

Projeto do GEOTA volta a dar apoio à comunidade face ao recente incêndio na Serra de Monchique

20 de Julho, 2021

O Renature Monchique, projeto criado em 2019 pelo GEOTA (Grupo de Estudos do Ordenamento de Território e Ambiente), continua o processo de restauro de parte dos habitats da Rede Natura 2000 afetados pelo incêndio que desflorestou a Serra de Monchique, em 2018. Nasceu com o objetivo de apoiar a comunidade a recuperar da devastação causada pelo incêndio e mitigar os impactos futuros das alterações climáticas. “Esta´pronto para o fazer uma vez mais, face aos incêndios do passado fim-de-semana”, assegura o GEOTA.

De acordo com Miguel Jeroónimo, coordenador do projeto Renature Monchique, “a Serra de Monchique foi afetada pelo maior incêndio florestal da Europa em 2018, queimando quase 28 mil hectares, o que afetou não apenas a comunidade local, mas também os habitats naturais e espécies desta área. Impulsionados pelas alterações climáticas e pelo impacto do homem ao longo dos anos, estes incêndios tornaram-se extremamente destrutivos, tornando-se necessário agir para travar este flagelo. Ver a Serra de Monchique arder uma vez mais, é uma enorme tristeza. No entanto, ficar parado não foi, em 2019, nem deve ser uma opção, face aos recentes acontecimentos”.

Até ao momento, segundo uma nota divulgada pelo GEOTA, foram plantadas 137 mil árvores autóctones e apoiados cerca 41 proprietários e as suas famílias: “As espécies plantadas são o carvalho-de-Monchique, o sobreiro, o castanheiro, o medronheiro, o carvalho-português, o freixo e o amieiro”.

A previsão é que, no futuro, as árvores plantadas possam ser responsáveis pela poupança da emissão de 1200 toneladas de carbono, por ano e que até abril de 2022, se atinja a meta de 200 mil árvores plantadas.

“O projeto Renature Monchique tem-se desenvolvido através de uma estreita colaboração com os proprietários dos terrenos, sendo a tomada de decisão sobre a intervenção ecológica resultado de um entendimento entre a gestão do projeto e os proprietários. Uma equipa profissional do Renature Monchique assegura ainda a preparação e plantação no terreno sem custos para os mesmos, realizando ainda ações de capacitação, educação ambiental e voluntariado, dirigidas à comunidade”, declara Miguel Jeroónimo.

O projeto resulta de uma parceria entre o GEOTA, a Ryanair, a Região de Turismo do Algarve, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e o Município de Monchique. Para assinalar os dois anos da iniciativa, foi inaugurada a exposição “Renature Monchique – restauro ecológico na Serra de Monchique”, na Galeria de Santo António, em Monchique. Estará aberta ao público até ao dia 22 de agosto, de quarta a domingo, entre as 10h e as 17h. A entrada é livre.

A exposição lança um olhar sobre o uso do solo, floresta e evolução dos incêndios em Portugal. Através de um espólio fotográfico, distribuído ao longo da galeria, é possível observar o trabalho de restauro ecológico na serra de Monchique e a dinâmica de envolvimento da comunidade local no projeto.